

**PREJUÍZOS PSICOPATOLÓGICOS EM ADULTOS COM TDAH**

*Iara De Souza Ferreira (iarasferreira@live.com)*

*Luciana Agostinho (luciana.agostinho@afya.edu.br)*

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento que pode persistir na vida adulta, estando associado a prejuízos psicopatológicos e funcionais significativos. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão narrativa, os principais prejuízos psicopatológicos, emocionais, sociais e ocupacionais associados ao TDAH em adultos. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando descritores relacionados ao TDAH, vida adulta e psicopatologia, considerando estudos publicados entre 2016 e 2026. Foram incluídos estudos primários com adultos diagnosticados com TDAH, resultando em uma amostra final de 25 artigos. Os resultados evidenciaram elevada frequência de sintomas como desatenção, impulsividade, desregulação emocional, ansiedade, depressão, distúrbios do sono e déficits em funções executivas. Observou-se também alta prevalência de comorbidades psiquiátricas, especialmente transtornos de ansiedade, depressão e uso de substâncias. Esses achados

estiveram associados a prejuízos funcionais relevantes, incluindo dificuldades acadêmicas e ocupacionais, comprometimento nas relações interpessoais e impacto negativo na qualidade de vida. A análise da literatura demonstrou convergência quanto à presença de prejuízos psicopatológicos significativos em adultos com TDAH, embora tenham sido identificadas divergências relacionadas à prevalência de comorbidades e heterogeneidade metodológica entre os estudos. Além disso, foram observadas lacunas na investigação de desfechos mais graves e na compreensão longitudinal do transtorno. Conclui-se que o TDAH na vida adulta é uma condição complexa e heterogênea, com impacto significativo no funcionamento global, destacando a importância de estratégias diagnósticas e terapêuticas que considerem sua ampla manifestação clínica.

Palavras-chave: tdah; adultos; psicopatologia; comorbidades;prejuízo funcional.